



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

6228 - Pôster - XIII Reunião Científica da ANPEd-Sul (2020)

ISSN: 2595-7945

Eixo Temático 08 - Educação Superior

AVALIAÇÃO FORMATIVA NA PRÁTICA PEDAGÓGICA DE DOCENTES UNIVERSITÁRIOS

Adriane Manfron Vaz - UTP - Universidade Tuiuti do Paraná

AVALIAÇÃO FORMATIVA NA PRÁTICA PEDAGÓGICA DE DOCENTES UNIVERSITÁRIOS

Este trabalho faz parte de uma pesquisa de Mestrado em Educação em andamento que tem como objetivo analisar o processo de avaliação da aprendizagem na prática pedagógica de docentes da educação superior de uma Instituição Federal e sua relação com a perspectiva da avaliação formativa, bem como construir a revisão de literatura sobre a avaliação formativa da aprendizagem na prática pedagógica de docentes da educação superior.

Para estudar em uma universidade e concluir o Ensino Superior é preciso que os estudantes superem dificuldades relacionadas aos fatores individuais, de natureza econômica, sociocultural e de aprendizagem, os quais podem ser obstáculos para aqueles que desejam se formar neste nível de Ensino. Para Sampaio (2011, p. 19), “não apenas os estudantes pobres enfrentam dificuldades para se manter na universidade; a própria escolha do curso a seguir é objeto de insegurança para muitos estudantes que não ingressam pelas políticas de ações afirmativas, bem como os dilemas enfrentados ao longo da aprendizagem das regras que regem o trabalho intelectual requerido para prosseguir no curso escolhido”.

A dificuldade dos alunos em conseguir ingressar, manter-se e concluir sua formação em uma Instituição de Ensino Superior, bem como os problemas enfrentados por estes, durante o curso são analisados por diversos pesquisadores que consideram a importância do trabalho desenvolvido pelas Instituições para melhorar a taxa de índice de conclusão dos seus cursos.

Em consonância ao exposto, temos o Documento Orientador para a Superação da Evasão e Retenção na Rede Federal de Educação Profissional Científica e Tecnológica, o qual afirma, que o abandono dos diferentes cursos pelos estudantes está relacionado tanto a fatores individuais desse aluno quanto a fatores internos e externos da Instituição em que estuda (BRASIL, 2014, p. 19).

Diante do mencionado nos instigam as seguintes indagações: qual o papel da avaliação nesse processo? Ela pode ser um instrumento que subsidia a tomada de decisão para desenvolver a aprendizagem ou ela é o instrumento que busca verificar e classificar o desempenho do aluno, como reprovado ou aprovado? De que forma a avaliação pode

contribuir para que o aluno supere suas deficiências na aprendizagem e prossiga o percurso de formação? Assim, surge o interesse em pesquisar a prática pedagógica da avaliação na concepção da avaliação formativa, bem como, suas metodologias e conteúdo, segundo a visão do professor e do aluno, a fim de refletir sobre proposições para democratização da aprendizagem e a permanência de estudantes na educação superior.

Avaliar é uma atividade inerente a profissão do professor. Ao analisarmos a avaliação da aprendizagem no contexto das práticas inovadoras de ensino e aprendizagem, percebemos a necessidade da revisão do fazer pedagógico, também em relação ao ato de avaliar. Para Veiga (2011, p. 13), "o processo didático tem por objetivo dar resposta a uma necessidade: ensinar. O resultado do ensinar é dar respostas a uma outra necessidade: a do aluno que procura aprender. Ensinar e aprender envolvem o pesquisar. E essas três dimensões necessitam do avaliar. Esse processo não se faz de forma isolada. Implica interação entre sujeitos ou entre sujeitos e objetos".

A produção do conhecimento de pesquisadores sobre a prática avaliativa na formação do professor da educação superior orienta para o desenvolvimento de habilidades e competências que demandam preparo teórico e prático. Para Cunha (1999, p. 09), "a avaliação é dependente da condição pedagógica porque ela é a expressão valorativa de uma pedagogia e um processo de ensinar e aprender".

A prática pedagógica de avaliar demanda processos de avaliação coerentes ao perfil de estudante que se deseja para o mundo do trabalho, ou seja, com múltiplas competências profissionais. Competências para além do conteúdo técnico. Quanto a isso, Luckesi (2011) diz: "para avaliar por competência, é preciso planejar e ensinar por competência. Abordar o ensino aprendizagem por competência significa uma forma de configurar os conteúdos a serem ensinados e aprendidos, assim como as denominações "objetivos" e "habilidades", em momentos anteriores, expressam, no ato de planejar e executar, modos de configurar os conteúdos de uma prática de ensino-aprendizagem". (LUCKESI, 2011, p. 408).

A avaliação que visa a democratização da aprendizagem é compreendida como ferramenta de investigação que revela a realidade e direciona para a tomada de decisão. Para Luckesi (2018), o ato de avaliar é um ato de investigar a realidade, fato que implica conhecimento, seja ele adquirido pelos recursos do senso comum ou em decorrência do uso de procedimentos metodologicamente consistente. Após analisar as etapas do ato de avaliar, o autor esclarece que o avaliar, em si, como investigação da qualidade da realidade, se encerra com a "revelação de sua qualidade", o que implica que a "tomada de decisão" pertence ao âmbito da gestão da ação. O autor esclarece que o ato avaliativo se encerra nesse ponto e, desse ponto em diante, caberá ao gestor de uma ação, não ao avaliador, as decisões a respeito de como servir-se do conhecimento a respeito da qualidade da realidade, produzida pela investigação avaliativa, tendo em vista a ação que administra.

A avaliação nessa perspectiva possibilita o envolvimento e a responsabilidade de mais pessoas no processo de avaliar e, principalmente, oportuniza e sensibiliza o aluno para autorregulação de sua aprendizagem.

Para que essa avaliação se efetive de forma democrática - considerando, além dos aspectos pedagógicos, os políticos, econômicos e sociais que possam vir a fazer parte desse processo - ela precisa ser pensada e planejada com a participação do corpo docente e quando necessário e possível da comunidade acadêmica. Ao planejarmos a prática educativa do ato de avaliar, cônescios da importância de modificá-la de acordo com a necessidade do aluno, as chances que o aprendizado de fato ocorra são maiores.

Quando decidimos pesquisar é preciso que planejem nossas ações. Deste modo,

“pesquisar é uma atividade que se realiza para a investigação de problemas teóricos ou práticos, empregando métodos científicos. Significa muito mais do que apenas procurar a verdade: é encontrar respostas para questões propostas, utilizando procedimentos científicos” (MARCONI; LAKATOS, 2017, p. 28).

A temática avaliação será analisada em seus aspectos gerais e, especificamente, na sua concepção formativa. Para isto, serão utilizados como fonte de dados a revisão de literatura sobre o tema, os documentos legais institucionais e a legislação educacional, bem como, a pesquisa de campo sobre a prática pedagógica da avaliação na perspectiva formativa, segundo a visão de professores e alunos.

A pesquisa de campo será realizada em dois cursos de uma universidade federal, sendo uma licenciatura e um curso da área das engenharias. Os instrumentos de levantamento de dados serão questionários e entrevistas, envolvendo, acadêmicos ingressantes e concluintes, bem como, docentes que estão iniciando na carreira do magistério superior e aqueles que já atuam a mais tempo nesse nível de ensino, para que se possa ter um universo diversificado para a análise.

Com o objetivo de compreender a avaliação da aprendizagem na Educação Superior, conhecer a produção do conhecimento sobre o tema, tendo como finalidade trazer novas discussões e reflexões, especificamente, sobre a avaliação formativa, bem como, sua relação com a prática pedagógica dos professores universitários, fez-se necessária a revisão da literatura. Com a revisão da literatura conhecemos os resultados de estudos semelhantes, isso contribui na identificação das possíveis lacunas que demandam novas pesquisas. Para Romanowski e Vosgerau (2014, p.167), “muitas vezes uma análise das publicações pode contribuir na reformulação histórica do diálogo acadêmico por apresentar uma nova direção, configuração e encaminhamentos”.

Como trata-se de uma pesquisa em andamento, a mesma encontra-se em construção do seu primeiro capítulo, intitulado “Avaliação Formativa da Aprendizagem na Educação Superior na Revisão de Literatura”, o qual apresenta a produção do conhecimento sobre a temática, com o objetivo de conhecer e compreender o que já se tem produzido a respeito do objeto de estudo.

Até o momento o levantamento da produção científica está sendo realizado sob a forma de análise dos resumos de dissertações de mestrado e teses de doutorado defendidas em programas brasileiros de pós-graduação em educação cadastrados na Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior (CAPES), bem como de artigos publicados em periódicos que abordam sobre o tema avaliação no ensino superior, entre eles: Avaliação - Revista de Avaliação da Educação Superior, Estudos em Avaliação Educacional e Docência do Ensino Superior.

Foram selecionados para a presente investigação, trabalhos cujos objetos de estudos estivessem relacionados a temática desta pesquisa: a Avaliação formativa na prática pedagógica de docentes da educação superior. Para a delimitação temporal, optou-se pelo período de dez anos: 2009 a 2019.

Com o levantamento realizado no banco de dados da CAPES e nos periódicos acima referenciados, embora ainda não esteja concluído, já é possível constatar que há pouca produção sobre a temática avaliação formativa na prática pedagógica da educação superior para este período.

Com a análise dos resumos das teses, dissertações e artigos, considera-se que existem muitos estudos sobre a avaliação da aprendizagem de forma geral, porém ela ainda necessita

ser investigada na Educação Superior, principalmente a avaliação formativa, que vem sendo demonstrada como resultado de pesquisas que indicam sua importância; mas não estão se atentando a descobrir se ela está se efetivando, especificamente, no Ensino Superior.

Espera-se que com os resultados dessa pesquisa seja possível melhor compreender a prática da avaliação na perspectiva da avaliação formativa, suas metodologias e conteúdo, desvendando possíveis problemas, para então auxiliar na escolha de alternativas que possam contribuir para que essa concepção de avaliação se efetive num processo de ensino aprendizagem que a tem como instrumento que revela e forma a aprendizagem, simultaneamente.

PALAVRAS-CHAVE : Prática pedagógica avaliativa. Avaliação Formativa. Ensino Superior.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. MEC. **Documento orientador para a superação da evasão e retenção na rede federal de educação profissional, científica e tecnológica**. 2014. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=110401-documento-orientador-evasao-retencao-vfinal&category_slug=abril-2019-pdf&Itemid=30192. Acesso em 05/09/2019.

CUNHA, M. I. A avaliação da aprendizagem no ensino superior. *Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior*, v. 4, n. 4, 11 1999.

LUCKESI, Cipriano. C. **Avaliação da aprendizagem: componente do ato pedagógico**. São Paulo: Cortez, 2011.

_____. **Avaliação em educação: questões epistemológicas e práticas**. São Paulo: Cortez, 2018.

MARCONI, M. D. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamento da Metodologia Científica**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

SAMPAIO, SMR., org. Apresentação - O observatório da vida estudantil: uma contribuição aos estudos sobre vida e cultura universitária. In: **Observatório da vida estudantil**: primeiros estudos [online]. Salvador: EDUFBA, 2011, pp. 13-25. ISBN 978-85-232-1211-7. Available from SciELO Books. Disponível em: <http://books.scielo.org/id/n656x/pdf/sampaio-9788523212117-02.pdf>. Acesso em: 03

set. 2018.

VEIGA, Ilma P. A. (Org.). Lições de Didática. 5ª ed. Campinas, SP: Papirus, 2011.

VOSGERAU D. S. R.; ROMANOWSKI J. P. Estudos de revisão: implicações conceituais e metodológicas. Revista Diálogo Educacional, Curitiba, v. 14, n. 41, p. 165-189, jan.-abr. 2014.